

ARROZ - 18/06/2018 a 22/06/2018

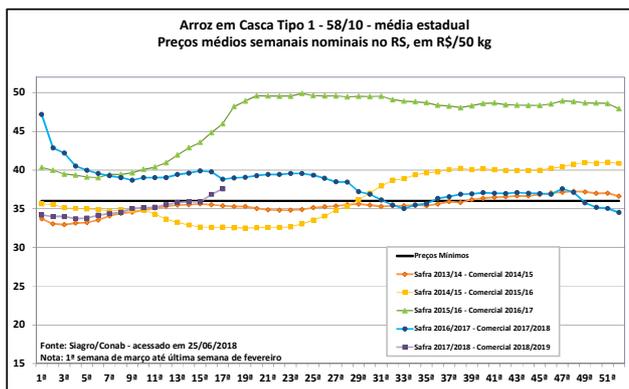
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	38,81	36,86	37,60	-3,12%	2,01%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	41,84	42,00	44,00	-	4,76%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	43,30	42,58	-	-1,66%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	39,69	35,01	35,77	-9,88%	2,17%
Tocantins	60kg	49,71	41,00	41,00	-17,52%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,58	39,11	39,33	-0,63%	0,56%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,14	62,27	-	-1,38%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	53,06	53,97	-	1,72%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,60	437,00	414,00	-10,31%	-5,26%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	79,28	76,86	-	-3,05%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3214	3,7161	3,7600	13,21%	1,18%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Os preços pagos aos produtores de arroz reagiram nas últimas semanas, favorecidos pelo aumento da demanda interna e externa. O mercado ainda sente os reflexos da greve dos caminhoneiros, ocorrida no mês passado, com a indústria beneficiadora necessitando repor seus estoques. As negociações foram prejudicadas tanto pelo período de paralização dos transportes quanto pela dificuldade de definição do valor dos fretes após o fim das manifestações.

Com a dificuldade de adquirir produtos desde a segunda quinzena de maio, algumas indústrias tiveram seus estoques drasticamente reduzidos e foram obrigadas a atuar mais intensamente no mercado. Para superar a retração dos produtores e recompor seus estoques, a indústria aceita negociar com valores mais atrativos para os produtores.

A demanda externa também segue em alta, favorecida pela valorização do Dólar em relação ao Real, e aquece as exportações brasileiras. No acumulado de 2018, até o mês de maio, o Brasil já exportou cerca de 345,70 mil toneladas, enquanto que no mesmo período importou apenas 87,23 mil toneladas. A expectativa é de demanda elevada para o segundo semestre de 2018, tanto no mercado interno quanto externo.

## MERCADO EXTERNO

Os preços continuam em queda na Tailândia, resultado do enfraquecimento da demanda externa. Os agentes importadores dos países compradores anteciparam suas compras e reduziram a participação no mercado. As intensas chuvas também atrasam as entregas dos lotes vendidos e prejudicam novas negociações, o que reduz o volume exportado.

Apesar da redução pontual nos volumes exportados, a Tailândia projeta ampliar suas exportações para China, Indonésia, Bangladesh e África, no segundo semestre. A China revisou seus requisitos fitossanitários para importação de arroz e o resultado foi uma flexibilização que pode favorecer o comércio com países vizinhos.

No Vietnã, a entrada do arroz colhido na safra de verão também contribui para a redução das cotações no mercado asiático. Os elevados volumes exportados pelo Vietnã equilibram a oferta interna e sustentam os preços domésticos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) aprovou a realização da operação de Aquisição do Governo Federal (AGF) de até 70 mil toneladas de arroz em casca da safra 2017/2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2018. Os produtores que tiverem interesse em vender seu produto através da operação de AGF irão receber o Preço Mínimo (PM) definido pelo Governo Federal, que para esta safra foi fixado em R\$36,01/50kg para os estados de RS e SC. Para o restante do país, o PM fixado é de R\$43,21/60kg.